



## Aposentados

Emílio Rebeço Filho

### PROCEDIMENTO

Levando-se em consideração que não está havendo transferências de recursos financeiros da conta Seguridade Social para socorrer outros programas de governo, mantendo-se com pagamento somente com as despesas nas áreas de saúde, assistência social e previdência social, seria oportuno que os benefícios de responsabilidade do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) voltassem ao procedimento anterior, com reajustes anuais, aplicando-se o mesmo percentual que se concede ao salário mínimo, evitando-se o desequilíbrio, aflição e desconforto na qualidade de vida dos aposentados e pensionistas pertencentes ao Regime Geral de Previdência Social (RGPS).

### CORREÇÃO

Aposentados e pensionistas, segurados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), repetidos, há mais de três décadas, precisamente, 34 anos e sete meses, vêm sendo penalizados no reajuste anual dos seus proventos. Procedimento adotado no governo do ex-presidente Fernando Collor de Mello - quando de forma inconveniente e inconsequente, desvinculou o reajuste do mesmo índice percentual concedido ao salário mínimo. É um malfeito que precisa urgentemente ser corrigido, restabelecendo-se um direito consagrado na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 que, de forma cristalina, assegura o reajustamento dos benefícios pelo valor real.

### REIVINDICAÇÃO

A reivindicação dos aposentados e pensionistas, segurados do INSS, tem amparo legítimo e é uma questão de justiça social, com a garantia incondicional da Constituição da República Federativa do Brasil, cujo dispositivo está muito bem explícito no artigo 201, parágrafo 4º: "é assegurado o reajustamento dos benefícios para preservá-los, em caráter permanente, o valor real, conforme critérios definidos em lei". Portanto, os aposentados e pensionistas não estão pedindo favor e sim um direito que lhes assegura pela Carta Magna. Os deputados federais deverão de entender que a aprovação do Projeto de Lei nº 4434/2008 é imperativa e imprescindível.

### PROJETO

O Projeto de Lei nº 4434/2008, que dispõe

sobre a atualização e regularização dos proventos dos benefícios previdenciários pagos e de responsabilidade do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), está há quase duas décadas aguardando apreciação, votação e aprovação do plenário da Câmara dos Deputados. Convém destacar que iniciou como PL-58/2003 e já foi aprovado pelo Senado Federal e Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara Federal. Ressalte-se que nas duas Instituições teve aprovação por unanimidade. Não se entende e não se encontra uma justificativa plausível para tanta demora na decisão dos deputados federais.

### VOTO

O voto das pessoas idosas com 70 anos ou mais, liberadas de comparecer às urnas, contempladas pelo voto facultativo, é de importância vital nas próximas eleições de outubro. Esse experiente e competente contingente de pessoas não pode nem deve ficar alheio à escolha dos melhores candidatos para os cargos dos poderes Executivo e Legislativo. Vamos eleger presidente da República, governadores, deputados estaduais, deputados federais e senadores. É uma responsabilidade que devemos assumi-la para termos os melhores e competentes representantes no comando da República Federativa do Brasil. A garantia do Estado Democrático de Direito tem que ser com a nossa participação.

### DISCRIMINAÇÃO

Aposentados e pensionistas não podem ser discriminados no reajuste dos proventos das suas aposentadorias e pensões. O reajuste de proventos tem que acontecer com o mesmo índice percentual aplicado ao salário mínimo. A Carta Magna do Brasil garante essa igualdade em seu artigo 3º, inciso IV, que afirma: "promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação". E mais: no artigo 5º, inciso I, determina: "Homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição". Portanto, corrigir o malfeito ocorrido em setembro de 1991 é o que esperamos neste governo.

### EDUCAÇÃO

"Educar é impregnar de sentido o que fazemos a cada instante" (Paulo Freire).